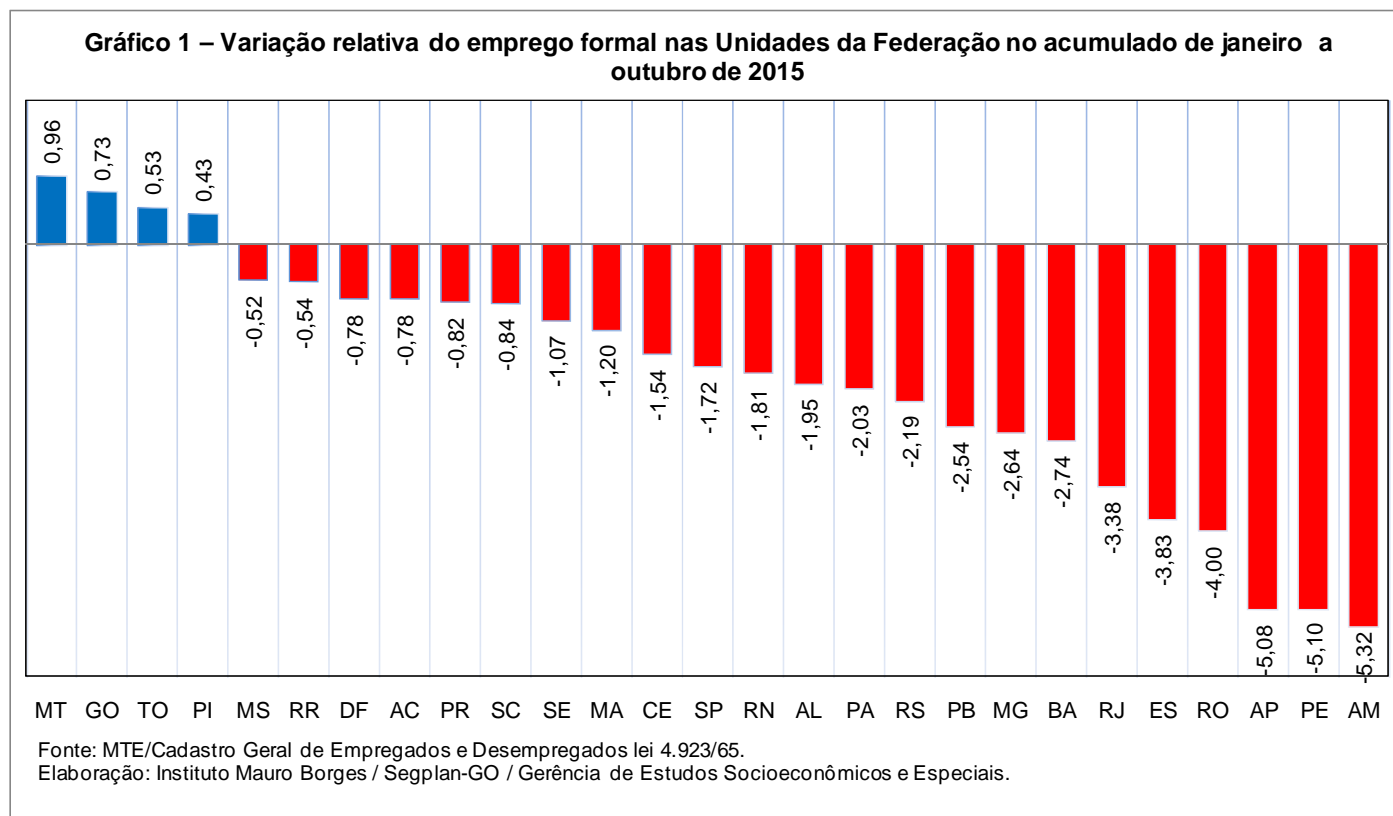


## Goiás continua líder na geração de empregos formais no acumulado de 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 9.032 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) de janeiro a outubro de 2015, representando um acréscimo de 0,73% em relação ao estoque de dezembro de 2014, resultado positivo se comparado ao nacional, que teve redução de 1,39% no número de empregos formais durante o mesmo período. Goiás ocupou o primeiro lugar em termos absolutos e o segundo em termos relativos, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1. Embora Goiás continue na liderança na geração de empregos no Brasil, os dados apontam que 2015 é o pior ano desde 1999.



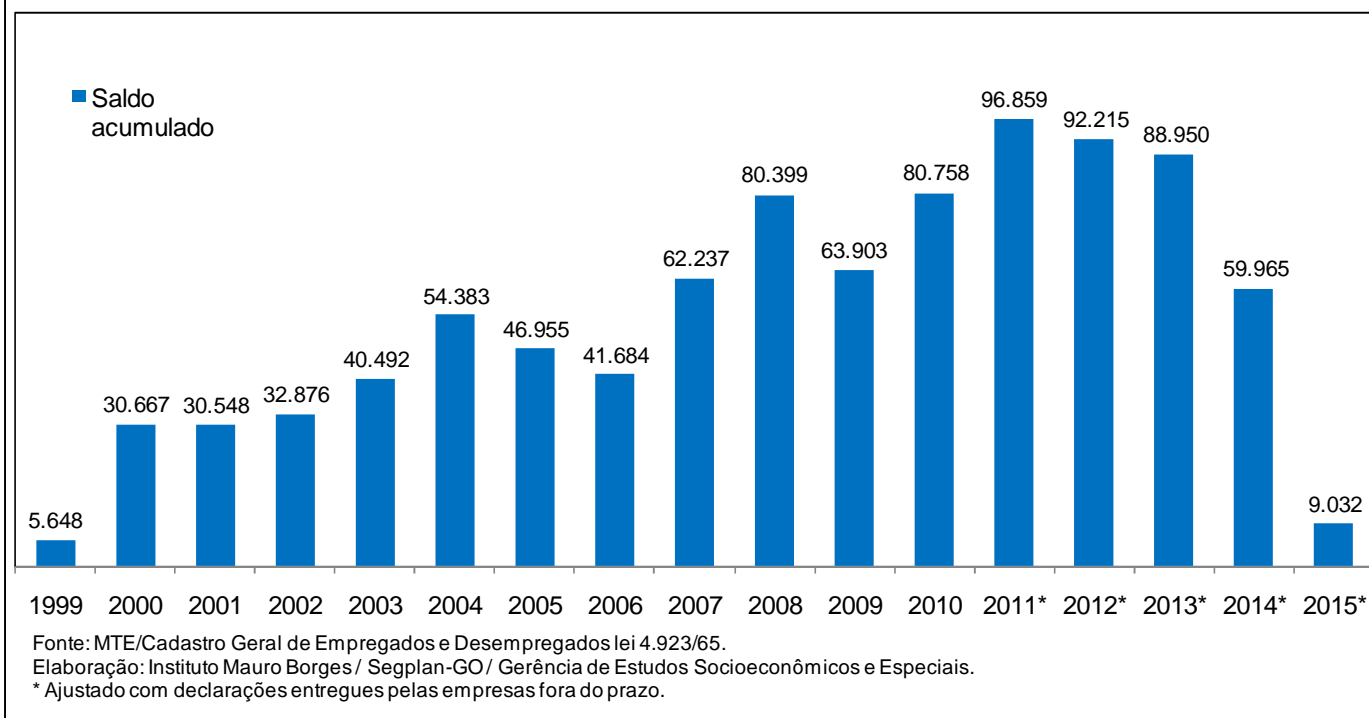
**Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no acumulado de janeiro a outubro de 2015**

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	Goiás	9.032
2º	Mato Grosso	6.371
3º	Piauí	1.283
4º	Tocantins	949
5º	Roraima	-283
6º	Acre	-695
7º	Mato Grosso do Sul	-2.667
8º	Sergipe	-3.306
9º	Amapá	-4.373
10º	Maranhão	-5.870

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado de janeiro a outubro (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015**

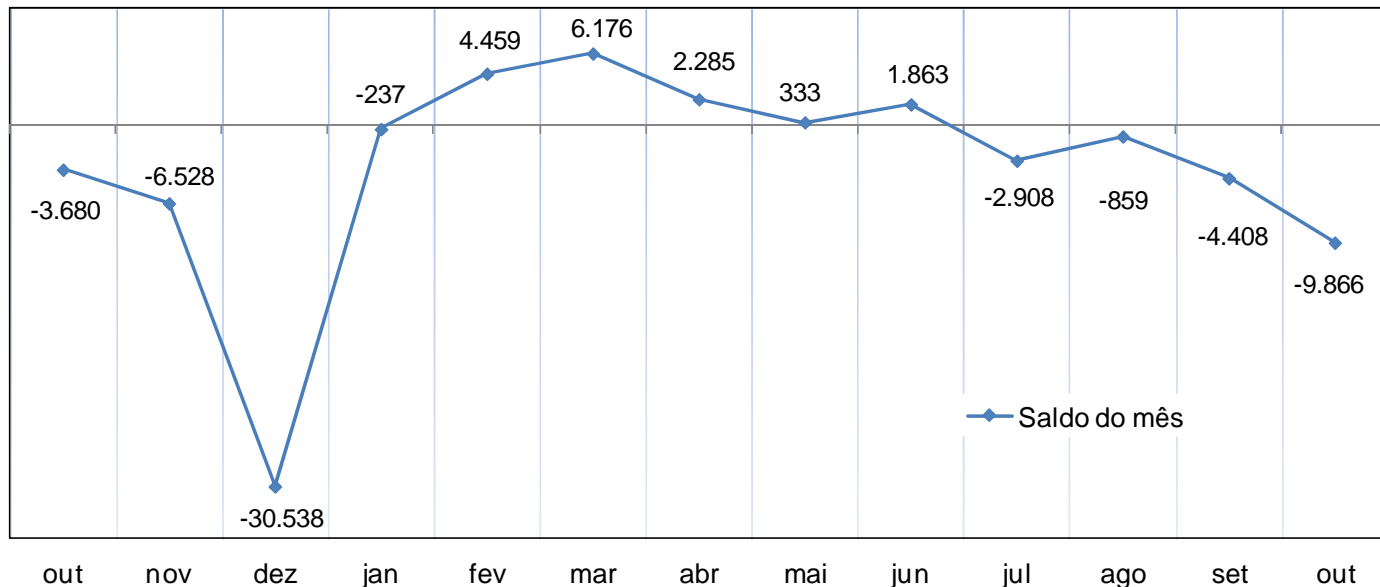


#### **Outubro de 2015**

Outubro tradicionalmente é um mês fraco na geração de empregos em Goiás, o número de admitidos tende a ser menor que o de desligados resultando em saldo negativo, contudo neste ano registrou-se o pior saldo da série, iniciada em 1996. Houve uma redução de cerca de 50% no acumulado do ano com as demissões ocorridas no mês, foram 42.714 admitidos contra 52.580 desligados (conforme observado no Gráfico 04). O saldo do mês de outubro, histórico nos registros do Caged, mostra a gravidade da situação atual do Mercado de Trabalho, que até o momento não apresenta nenhum sinal de recuperação. O resultado é muito inferior ao do mesmo mês do ano passado, quando foram fechadas 3.680 vagas. É importante ressaltar que os dados são sem ajuste, ou seja, não incluem as informações repassadas pelas empresas fora do prazo de declaração ao MTE.

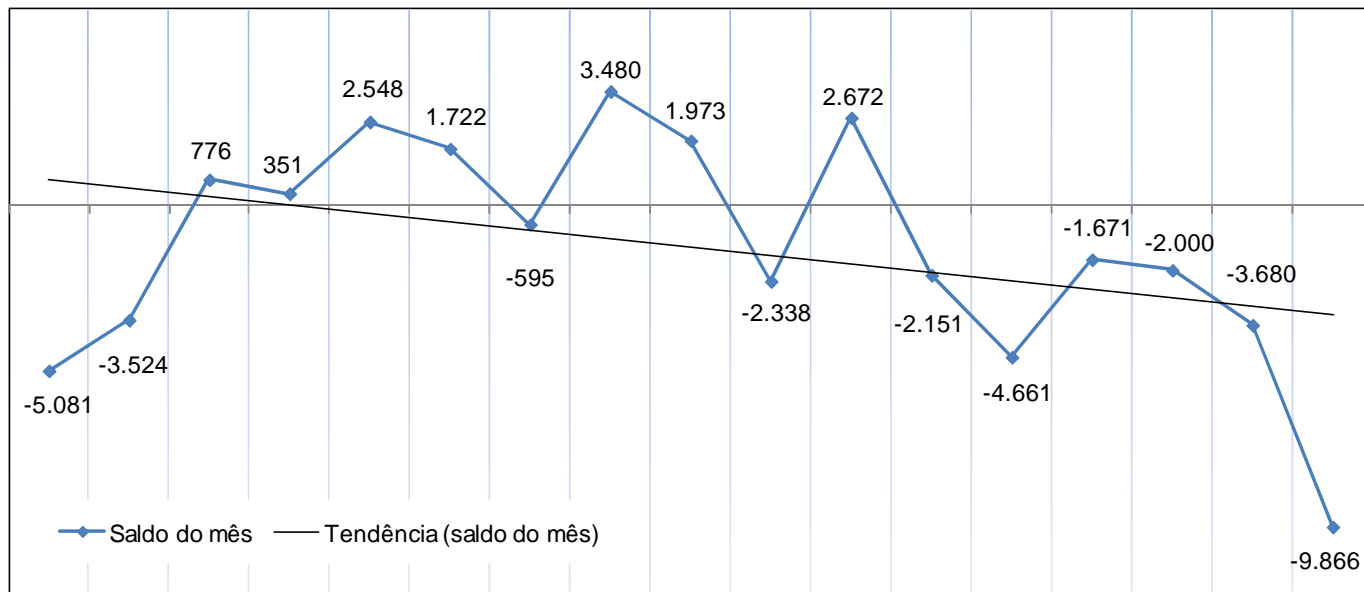
Apesar de Goiás continuar com saldo acumulado positivo, no ano de 2015, e ter uma das melhores taxas de crescimento do estoque de empregos formais, vale ressaltar que devido à sazonalidade da economia goiana esperam-se saldos menores para os próximos meses, com maior número de demissões em dezembro, caso tenha a mesma tendência do ano anterior (Gráfico 03). Desta forma o saldo acumulado tende a deteriorar-se e pode fechar o ano com valor negativo, como já observado na maioria dos Estados (Gráfico 1).

**Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – outubro/2014 a outubro/2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.  
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

**Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em outubro – 1999 a 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.  
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

A análise setorial dos dados do Caged mostra que apenas um setor econômico elevou o nível de emprego: administração pública. Foram criadas 45 postos de trabalho neste setor. Pelo lado negativo, os destaques foram para a indústria de transformação e construção civil, que fecharam em conjunto 6.198 vagas em outubro.

Na indústria de transformação houve redução de 1,74% no estoque de empregos formais. Todos os subsetores fecharam postos de trabalho em outubro, sendo que o subsetor químico, produtos farmacêuticos e veterinários foi responsável pelo fechamento do maior número de postos neste setor (-2.442). Ao realizar análise por classe econômica (CNAE 2.0 – Classe) identificou-se que a atividade de fabricação de álcool, dentro deste subsetor, foi a principal responsável, fechou 2.322 postos de trabalho no mês de outubro.

O setor de construção civil teve o segundo pior saldo do mês, fechou 1.750 posto de emprego formal. Este setor já acumula saldo negativo de 5.079 postos no ano de 2015, redução de 5,53% em relação ao estoque do ano anterior. A atividade de construção de edifícios fechou o maior número de postos de trabalho neste mês (-888 postos).

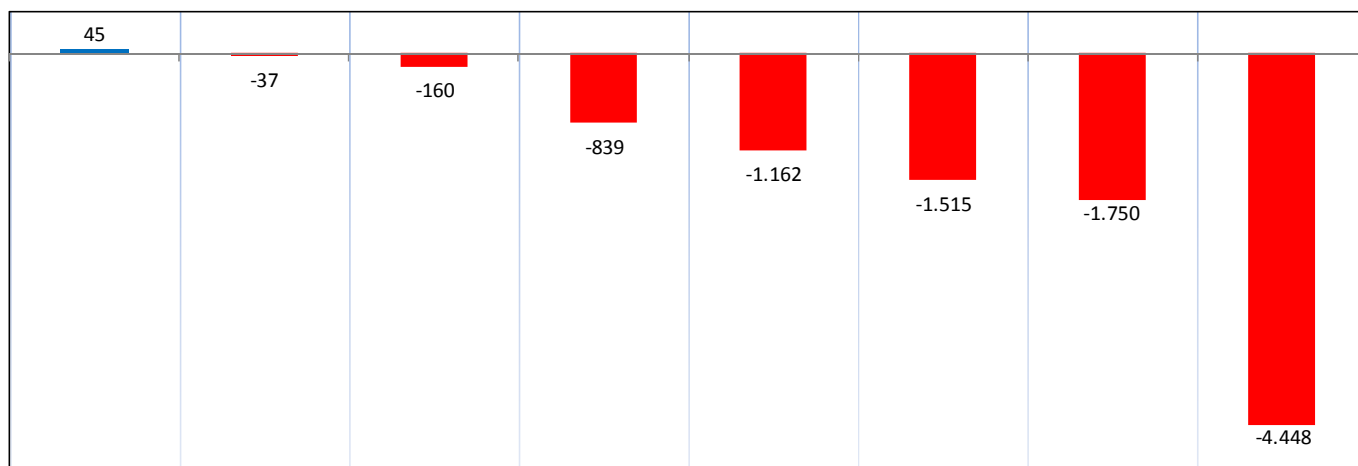
O setor agropecuário fechou 1.515 postos e reduziu seu estoque de empregos formais em 0,15%. As demissões foram registradas principalmente nas atividades de cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas (-1.129 postos). Apesar disso o setor continua líder na geração de empregos no acumulado do ano.

A maior perda de postos de trabalho identificada no comércio foi na atividade de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (-178 postos). O subsetor varejista já acumula o segundo pior saldo acumulado da economia, fechou até o momento 3.073 postos de empregos formais.

O setor de serviços tem o segundo melhor saldo acumulado do ano (8.019 postos, crescimento de 1,77% do estoque). No entanto teve saldo negativo de 839 postos no mês de outubro. Em termos negativos destacou-se a atividade de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas que fechou 217 postos. Por outro lado duas atividades se destacaram por gerar empregos em outubro, a atividades de teleatendimento e a atividade de pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, geraram 188 e 173 postos respectivamente.

Por fim, a análise por ocupação (CBO – família) mostra que em outubro gerou-se maior número de empregos para operadores de telemarketing (+ 228 postos) e para instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos, telefônicos e de comunicação de dados (183 postos) e, fechou-se maior número de postos para trabalhadores agrícolas na cultura de gramíneas (-1.973 postos) e para vendedores e demonstradores em lojas ou mercados (-606 postos).

**Gráfico 5 – Estado de Goiás: Saldo de empregos formais segundo atividades econômicas – outubro 2015**



Administração pública      Serviço industrial de utilidade pública      Extrativa mineral      Serviços      Comércio      Agropecuária      Construção civil      Indústria de transformação

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.  
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.  
 \* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – outubro de 2015

Setores	out/15				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
<b>Extrativa mineral</b>	<b>106</b>	<b>266</b>	<b>-160</b>	<b>-1,82</b>	<b>2.225</b>	<b>2.095</b>	<b>130</b>	<b>1,52</b>	<b>2.444</b>	<b>2.795</b>	<b>-351</b>	<b>-3,88</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>7.187</b>	<b>11.635</b>	<b>-4.448</b>	<b>-1,74</b>	<b>109.553</b>	<b>109.682</b>	<b>-129</b>	<b>-0,05</b>	<b>127.022</b>	<b>139.729</b>	<b>-12.707</b>	<b>-4,77</b>
Prod minerais não metálicos	437	640	-203	-1,39	7.036	7.524	-488	-3,23	8.269	9.305	-1.036	-6,61
Metalúrgica	354	558	-204	-1,62	5.480	6.355	-875	-6,52	6.503	7.660	-1.157	-8,45
Mecânica	247	328	-81	-1,09	4.013	4.372	-359	-4,58	4.778	5.231	-453	-5,72
Material elétrico e comunicação	141	148	-7	-0,23	1.802	1.709	93	3,14	2.057	1.988	69	2,31
Material de transporte	47	92	-45	-0,71	938	1.691	-753	-10,72	1.193	1.938	-745	-10,62
Madeira e mobiliário	284	340	-56	-0,58	3.868	4.527	-659	-6,48	4.649	5.352	-703	-6,88
Papel, papelão, editorial e gráfica	213	596	-383	-3,59	3.877	4.921	-1.044	-9,21	4.735	5.968	-1.233	-10,70
Borracha, Fumo e Couros	249	259	-10	-0,13	3.013	3.240	-227	-2,91	3.503	3.901	-398	-5,00
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.133	3.575	-2.442	-4,54	22.725	20.340	2.385	4,86	25.517	29.758	-4.241	-7,61
Têxtil e vestuário	863	1.400	-537	-1,68	14.055	13.598	457	1,45	16.044	17.066	-1.022	-3,09
Calçados	40	55	-15	-0,95	574	709	-135	-7,88	645	865	-220	-12,24
Prod Alimentícios e Bebidas	3.179	3.644	-465	-0,48	42.172	40.696	1.476	1,55	49.129	50.697	-1.568	-1,59
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	<b>155</b>	<b>192</b>	<b>-37</b>	<b>-0,34</b>	<b>2.442</b>	<b>2.317</b>	<b>125</b>	<b>1,17</b>	<b>2.946</b>	<b>2.669</b>	<b>277</b>	<b>2,63</b>
<b>Construção civil</b>	<b>4.620</b>	<b>6.370</b>	<b>-1.750</b>	<b>-2,01</b>	<b>64.742</b>	<b>69.821</b>	<b>-5.079</b>	<b>-5,53</b>	<b>75.522</b>	<b>93.093</b>	<b>-17.571</b>	<b>-16,85</b>
<b>Comércio</b>	<b>10.848</b>	<b>12.010</b>	<b>-1.162</b>	<b>-0,40</b>	<b>135.212</b>	<b>138.562</b>	<b>-3.350</b>	<b>-1,14</b>	<b>165.490</b>	<b>166.741</b>	<b>-1.251</b>	<b>-0,43</b>
Com varejista	8.989	10.158	-1.169	-0,49	113.294	116.367	-3.073	-1,26	139.345	140.425	-1.080	-0,44
Com atacadista	1.859	1.852	7	0,01	21.918	22.195	-277	-0,55	26.145	26.316	-171	-0,34
<b>Serviços</b>	<b>15.345</b>	<b>16.184</b>	<b>-839</b>	<b>-0,18</b>	<b>199.780</b>	<b>191.761</b>	<b>8.019</b>	<b>1,77</b>	<b>234.551</b>	<b>232.690</b>	<b>1.861</b>	<b>0,40</b>
Inst financeiras	113	158	-45	-0,30	1.753	1.895	-142	-0,95	2.060	2.209	-149	-1,00
Com. e adm imóveis	5.026	5.253	-227	-0,19	60.340	60.302	38	0,03	70.315	73.311	-2.996	-2,46
Transporte e Comunicação	1.874	2.143	-269	-0,44	26.945	24.802	2.143	3,63	31.404	31.840	-436	-0,71
Alojamento, alimentação	6.422	6.667	-245	-0,14	79.909	78.787	1.122	0,65	95.809	93.802	2.007	1,17
Médicos e odontológicos	1.195	1.088	107	0,23	15.833	12.354	3.479	7,99	18.370	14.673	3.697	8,54
Ensino	715	875	-160	-0,34	15.000	13.621	1.379	3,01	16.593	16.855	-262	-0,55
<b>Administração pública</b>	<b>62</b>	<b>17</b>	<b>45</b>	<b>0,15</b>	<b>493</b>	<b>415</b>	<b>78</b>	<b>0,27</b>	<b>547</b>	<b>465</b>	<b>82</b>	<b>0,28</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>4.391</b>	<b>5.906</b>	<b>-1.515</b>	<b>-1,56</b>	<b>59.025</b>	<b>49.787</b>	<b>9.238</b>	<b>10,41</b>	<b>66.367</b>	<b>65.307</b>	<b>1.060</b>	<b>1,09</b>
<b>Total</b>	<b>42.714</b>	<b>52.580</b>	<b>-9.866</b>	<b>-0,80</b>	<b>573.472</b>	<b>564.440</b>	<b>9.032</b>	<b>0,73</b>	<b>674.889</b>	<b>703.489</b>	<b>-28.600</b>	<b>-2,25</b>

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

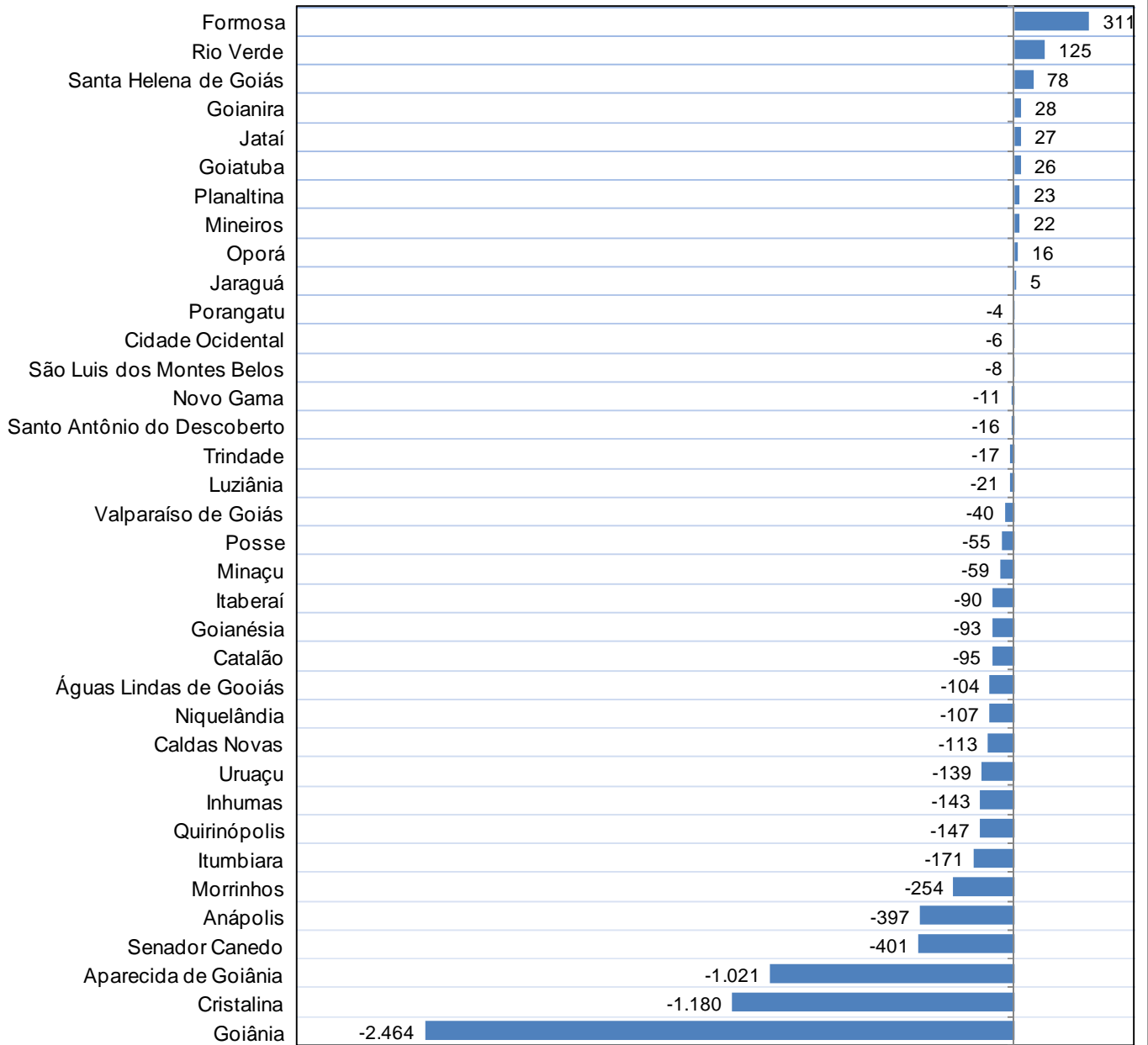
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

## Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em dez foram observados saldo positivo de empregos formais em outubro de 2015. Em termos absolutos, Formosa ficou em primeiro lugar, com saldo de 311 postos, Rio Verde em segundo, com 125 postos, e em terceiro Santa Helena de Goiás, com 78 postos. O agronegócio foi, em grande parte, responsável pelo bom desempenho destes municípios. Por outro lado, Goiânia, Cristalina e Aparecida de Goiânia tiveram o pior saldo do mês.

**Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – outubro 2015**



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

**Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – outubro de 2015**

Município	out/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	180	284	-104	2.617	2.645	-28	3.224	3.229	-5
Anápolis	2.849	3.246	-397	38.377	38.317	60	45.497	45.905	-408
Aparecida de Goiânia	3.646	4.667	-1.021	48.665	54.068	-5.403	57.952	66.396	-8.444
Caldas Novas	801	914	-113	9.595	9.246	349	11.507	10.709	798
Catalão	796	891	-95	9.880	10.125	-245	11.666	12.352	-686
Cidade Ocidental	110	116	-6	1.253	1.093	160	1.445	1.302	143
Cristalina	484	1.664	-1.180	10.431	8.235	2.196	11.192	11.488	-296
Formosa	766	455	311	8.163	7.063	1.100	9.555	8.563	992
Goianésia	535	628	-93	7.616	5.479	2.137	8.508	8.290	218
Goiânia	16.304	18.768	-2.464	210.131	213.070	-2.939	249.130	261.761	-12.631
Goianira	196	168	28	2.074	2.249	-175	2.405	2.710	-305
Goiatuba	244	218	26	3.027	2.463	564	3.529	3.671	-142
Inhumas	283	426	-143	5.338	4.277	1.061	6.000	5.770	230
Oporá	113	97	16	1.334	1.253	81	1.561	1.507	54
Itaberaí	345	435	-90	4.651	4.022	629	5.447	5.168	279
Itumbiara	927	1.098	-171	11.053	11.940	-887	13.446	14.552	-1.106
Jaraguá	213	208	5	2.438	2.329	109	2.735	2.803	-68
Jataí	752	725	27	8.924	8.774	150	10.341	11.070	-729
Luziânia	616	637	-21	8.584	8.284	300	10.634	10.297	337
Minaçu	57	116	-59	1.067	1.246	-179	1.234	1.526	-292
Mineiros	429	407	22	6.937	6.374	563	8.307	8.417	-110
Morrinhos	324	578	-254	5.143	4.771	372	5.767	5.917	-150
Niquelândia	224	331	-107	3.713	2.897	816	4.039	3.615	424
Novo Gama	69	80	-11	1.359	1.382	-23	1.712	1.660	52
Planaltina	142	119	23	1.765	1.607	158	2.087	2.093	-6
Porangatu	183	187	-4	2.179	2.553	-374	2.809	3.001	-192
Posse	75	130	-55	1.294	1.201	93	1.532	1.454	78
Quirinópolis	260	407	-147	4.347	3.836	511	4.979	4.883	96
Rio Verde	2.248	2.123	125	26.232	26.414	-182	31.460	31.976	-516
Santa Helena de Goiás	298	220	78	3.918	3.951	-33	4.625	5.619	-994
Santo Antônio do Descoberto	85	101	-16	1.042	1.152	-110	1.251	1.423	-172
São Luís dos Montes Belos	134	142	-8	1.785	1.630	155	1.995	1.896	99
Senador Canedo	361	762	-401	5.842	6.852	-1.010	7.329	8.466	-1.137
Trindade	494	511	-17	6.269	6.105	164	7.440	7.196	244
Uruaçu	159	298	-139	2.486	2.952	-466	3.052	3.518	-466
Valparaíso de Goiás	372	412	-40	5.570	5.696	-126	6.856	7.116	-260
<b>TOTAL</b>	<b>36.074</b>	<b>42.569</b>	<b>-6.495</b>	<b>475.099</b>	<b>475.551</b>	<b>-452</b>	<b>562.248</b>	<b>587.319</b>	<b>-25.071</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>6.640</b>	<b>10.011</b>	<b>-3.371</b>	<b>98.373</b>	<b>88.889</b>	<b>9.484</b>	<b>112.641</b>	<b>116.170</b>	<b>-3.529</b>
<b>Estado de Goiás</b>	<b>42.714</b>	<b>52.580</b>	<b>-9.866</b>	<b>573.472</b>	<b>564.440</b>	<b>9.032</b>	<b>674.889</b>	<b>703.489</b>	<b>-28.600</b>

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

\* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.